

Lula negocia com PDT e desafia Brizola

Wilson Melo/AE—10/1/94

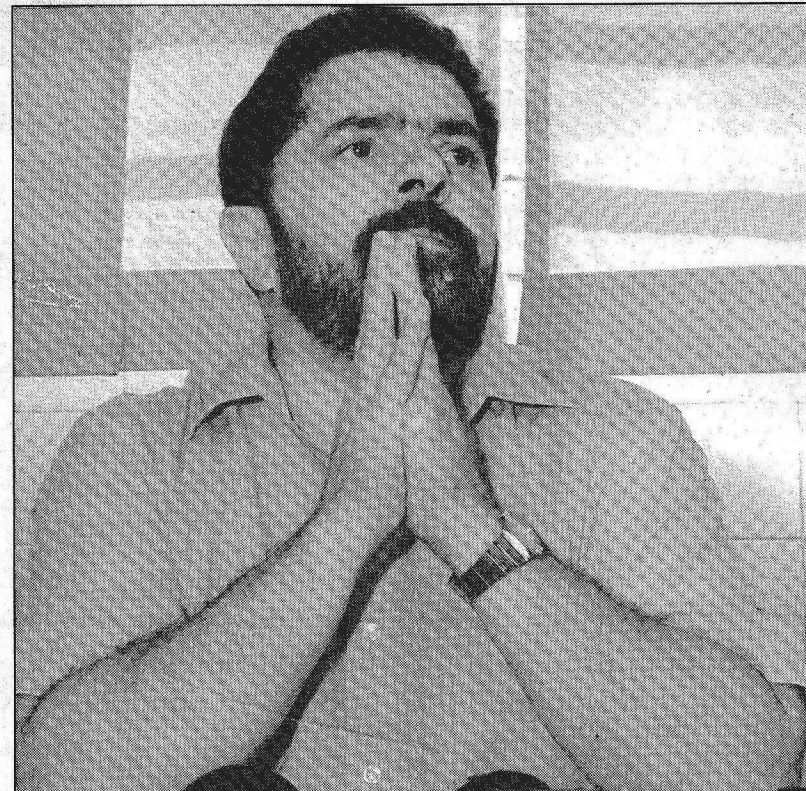
Candidato petista diz que ex-governador está isolado e investe em coligações regionais

BARTOLOMEU RODRIGUES

BRASÍLIA — A aliança do PT com o PDT acontecerá independentemente da vontade do governador do Rio, Leonel Brizola, anunciou ontem o candidato petista à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva. “O governador é uma voz isolada”, afirmou. Lula afirmou-se cansado de jogar “flores” para atrair o apoio de Brizola, que em resposta atira “pedras”. Os dois partidos, informou num desafio ao líder do PDT, já estão juntos em alianças para disputar o governo de vários Estados este ano e algumas prefeituras em 1996. Para confirmar essa disposição, Lula transferiu o ato público marcado para o dia 21 em Ouro Preto (MG) e vai armar seu palanque dia 13 de maio, no Rio, em pleno território brizolista.

Até lá, Lula deve se apresentar em público ao lado do candidato a vice — cargo reservado preferencialmente para o PSB mas que pode acabar ficando com um representante do PDT. “Nossos partidos estão conversando abertamente e formando alianças importantes em muitos Estados”, afirmou Lula. “Brizola, infelizmente, está isolado desses entendimentos”. Os dois partidos formalizaram alianças para disputar os governos do Mato Grosso, do Maranhão e de Sergipe.

A transferência do ato público para o Rio foi decidida durante reunião com o comando da campanha de Lula,



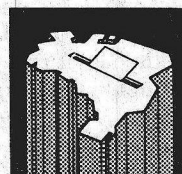
“Nossos partidos estão formando alianças em muitos Estados”

realizada na casa do deputado José Cicote (PT-SP) em Brasília, da qual participaram parlamentares dos partidos que apóiam o candidato petista (PSB, PC do B, PV e PMN). Oficialmente, a justificativa de Lula para a troca de local e data do comício de é

a de que no dia 21 ele estará na cidade de Gurupi, no interior de Goiás, no trajeto da 6ª Caravana da Cidadania, que inicia hoje pelo Maranhão e que passará pelo Tocantins antes de chegar a Goiás. “Não dá para cumprir esse roteiro e ainda me deslocar para Ouro Preto”, justificou. Além disso, acertou-se,

durante o encontro com os parlamentares da frente de apoio a Lula, que no dia 2 de julho, está programado um ato público em Salvador e, outro, no dia 7 de setembro em São Paulo.

De acordo com Lula, o entendimento com o PDT (sem Brizola) é o único fato a acrescentar à campanha presidencial do PT que, na sua avaliação, caminha com o objetivo de definir a eleição já no primeiro turno. Lula disse não estar preocupado com a possibilidade de o candidato do PSDB, o ex-ministro Fernando Henrique Cardoso, ser beneficiado por um eventual sucesso do plano econômico. No Congresso, explicou, o plano receberá da bancada petista tratamento igual a de outros planos — serão apresentadas emendas sempre que o partido considerar que “os interesses dos trabalhadores estão sendo prejudicados”.



A
TO
PÚBLICO FOI
TRANSFERIDO
PARA O RIO